

RESERVADO

ARX. 376/p. 3/3 2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PORTE Nº 004/DO-41/78

Brasília-DF, 12 de dezembro de 1978

R E S E R V A D A

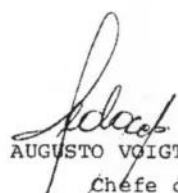
Do: DO-41

Ao: DO-1

Assunto: Ocorrência no ACC Brasília.

Anexo : 1) 01 (uma) fita K-7 gravada
2) 01 (um) relatório.

I - Encaminho-vos a documentação anexa, relativo a ocorrência no ACC Brasília dia 07 de dezembro de 1978, envolvendo objeto voador não identificado e as aeronaves PT/SBD e PT/SBJ.


ALDO AUGUSTO VOIGT - CAP ESP CTA
Chefe da DO-41

AAV/vps. 78

RESERVADO

RELATÓRIO

Brasília-DF, 07 de dezembro de 1978.

Para futuras referências do fato ocorrido no dia 06 de dezembro, envolvendo OVNI, que faz o controlador de tráfego aéreo:

CTA Paulo Luiz de Lucena Monforte (homologado)

radar, categoria A/1)

Orgãos envolvidos - TWR SBSP, TWR SBKP, TWR SBBU, APP SBSP e ACC SBBR.

Aeronaves envolvidas - PT SBD e PT SBJ da TAM (ambas provenientes de SBKP para SBBU, respectivamente nos níveis de voo 060 e 080 - separação entre ambas 20 milhas longitudinais)

Duração da observação - aproximadamente durante 25 minutos. (não havendo contacto radar efetivamente dos objetos).

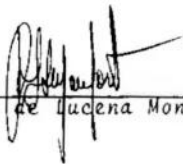
- 1 - Por volta das 06:57 hs Z, através de TF2, a TWR de SBKP indagou-nos a respeito de algum contacto radar de objeto avistado por eles; segundo aqueles operadores, o objeto era de uma grande luminosidade e se movia rapidamente em varias direções.
Resposta negativa por parte do ACC SBBR.
- 2 - Em pequeno intervalo de tempo da chamada anterior, a TWR de SBSP também ligou-nos via TF1, indagando-nos a respeito de um objeto, com as mesmas características, seguindo-se de imediato a pergunta do APP SBSP que também não recebia nada no radar de anormal.
- 3 - A aeronave PT SBD, primeira na decolagem, após acionar transponder, perguntou-nos se tínhamos conhecimento de outro tráfego na mesma radial de saída de SBKP em FL mais alto. Fora informado do tráfego do PT SBJ, que não tinha livrado a TMA de São Paulo e que estava em QSO com APP. (a pergunta foi-nos bem estranha pois que as duas aeronaves envolvidas pertenciam a mesma CIA. e efetuam vôos regulares neste mesmo horário e trecho, portanto o comandante deveria ter conhecimento da outra).
- 4 - Por volta das 07:10 hs Z, o PT SBJ chamou-nos livrando a TMA, informando-nos haver algo luminoso o acompanhando desde sua decolagem de SBKP, inicialmente à esquerda e, logo após, à direita de sua aeronave. Solicitamos-lhe acionar o transponder.
Resposta negativa do ACC SBBR após identificação.
- 5 - Neste ínterim, solicitamos através do TF2 378 a verificação de alguém de plantão na sala de gravação de vídeo, uma vez termos tentado em TF2 338 sem contestação. O técnico disse-nos que iria verificar. Dissemos-lhe que em caso positivo alertasse o operador de gravação de vídeo para ficar pronto a qualquer pedido nosso.
- 6 - Às 07:20 hs Z, aproximadamente, o PT SBD, adentrado à TMA de SBBU solicitou-nos início de descida sendo, então, a chamar a rádio Bauru para descida. Informou-nos de que o objeto tinha a capacidade de acelerar e desacelerar em muitíssimo pouco tempo. Solicitamos, aproveitando a oportunidade, que nos enviasse uma parte e/ou relatório do incidente, endereçando ao CISDACTA.
- 7 - Alertamos a TWR de SBBU para observação de qualquer coisa estranha proveniente de Campinas (RD 300), ou seja, na direção de 120 graus.
- 8 - O PT SBJ decorridos alguns minutos após ter entrado em contacto conosco, pareceu-nos, o comandante, um tanto nervoso, ocorrendo-nos a idéia de informar-lhe que estes objetos frequentemente são avistados por muitas outras aeronaves sem, contudo, ter-mos tido notícias de qualquer ingerencia em suas navegações ou equipamentos.
- 9 - Esta mesma aeronave voltando-nos, informou que além da luminosidade tinha um "tráfego" na posição três horas, passando abaixo da dita luminosidade. Segundo o piloto, parecia-lhe uma aeronave à reação. / (OBS.: O ACC SBBR não tinha conhecimento de nenhuma aeronave a reação naquele setor, e, voltamos a frisar que não tínhamos retorno primário ou resposta transponder de qualquer aeronave, excluindo, obviamente, estes dois tráfegos.)

Continua.

- 10 - Aproximando-se da TMA de SBBU solicitou-nos início de descida. Após autorização de entrar em QSO com rádio Bauru, disse-nos ainda estar com aluminosidade à sua direita e bem mais próxima. Neste ponto a mensagem foi interrompida e perdemos, então, o QSO.
- 11 - Chamamos novamente Bauru, que nos informou estar vendo à esquerda da aeronave algo luminoso parecendo uma estrela, diferente, bem próxima ao tráfego.
- 12 - Queremos ressaltar, na presente oportunidade, que em momento algum, os pilotos reportaram alguma dificuldade em navegar, pousando, ambos, sem dificuldades.

Informamos que embora não tenhamos obtido um contacto radar efetivo dos prováveis objetos reportados, notamos início de rastreamento, porém muito rapidamente. (Caracterizando-se estes por um círculo vazioso) naturalmente não há convicção de nossa parte podendo ser alguma formação meteorológica.

Paltamos nossos serviços de forma a alferir o maior número de informações possíveis conforme prévias instruções.



Paulo Luiz de Lucena Monforte - CTA